

The background features a stylized illustration of a hand in a white lab coat sleeve holding a stethoscope. The hand is rendered in shades of pink and red with fine stippling. The stethoscope is grey and teal. The background is light grey with white confetti and scattered teal and yellow rectangular shapes.

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora
Ano 2021

Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)

Métodos Mistos na
Pesquisa em
Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^ª Dr^ª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Prof^ª Dr^ª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^ª Dr^ª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Aleksandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof^ª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^ª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Prof^ª Dr^ª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^ª Dr^ª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof^ª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Prof^ª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^ª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Ma. Lilians Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^ª Dr^ª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^ª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^ª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof^ª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof^ª Dr^ª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Prof^ª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Prof^ª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Prof^ª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof^ª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof^ª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos mistos na pesquisa em enfermagem e saúde 2 /
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-859-5

DOI 10.22533/at.ed.595210103

1. Enfermagem. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem e Saúde. Lança-se mão de métodos de pesquisa qualitativos e quantitativos, bem como a combinação dos mesmos para aprofundamento da compreensão dos resultados alcançados. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país.

O primeiro volume traz estudos relacionados à discussão teórica da pesquisa qualitativa e metodologias ativas; a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente e educação permanente nos mais diversos cenários de cuidado à saúde; a importância da inovação e de estudos de avaliação econômica em saúde para a tomada de decisão; o sentido dado ao próprio trabalho pelos profissionais da saúde e alguns danos que o ambiente de trabalho ou acadêmico pode causar; e por fim, a implementação de práticas integrativas com uso da fitoterapia e de espaços públicos.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação dos gestores e formuladores de políticas públicas. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de institucionalização dos idosos, a luta antimanicomial, população quilombola, violência contra a mulher, importância da atenção primária à saúde e a assistência em saúde diante da pandemia de COVID-19.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES CAUSADAS POR A IMPORTÂNCIA DO LAZER PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Anna Carolyn Cardoso

Talita Antunes Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.5952101031

CAPÍTULO 2..... 12

ABORDAGEM DOS PRINCIPAIS IMPACTOS CAUSADOS PELO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO NA SAÚDE DOS IDOSOS SOB A PERSPECTIVA DA HISTÓRIA ORAL

Saulo Barreto Cunha dos Santos

Andréa Carvalho Araújo Moreira

Santeza de Maria Nunes Moita

Naiara Teixeira Fernandes

Ana Jéssica Silva Damasceno

Rinna Kharla Sousa Moreira

Vitória Regina de Souza Silva

Marília Aparecida de Araújo Holanda

Lucas Teixeira de Sousa Santos

Raimunda Leandra Bráz da Silva

Beatriz Sousa Lima

Ianamara Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5952101032

CAPÍTULO 3..... 20

ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO

Ana Paula do Carmo Nascimento

Fernanda Carolina Soares de Moraes

Jozineia Fernandes Garcias da Costa

Kened Enderson Gonçalves de Oliveira Silva

Sumara Teixeira Lomeu

Taissa Ferreira Lima

Tatiane Aparecida Ferreira Silva

Thais Fernandes Sarmento

Leonardo de Araújo Lopes

DOI 10.22533/at.ed.5952101033

CAPÍTULO 4..... 31

O CUIDADO À PESSOA COM DEMÊNCIA SUGESTIVA DE ALZHEIMER EM DOMICÍLIO

Aloma Sena Soares

Livia Rodrigues Castor Almeida

Rita de Karzia de Andrade Soares

Adriely Alciany Miranda dos Santos

Ana Isabelle da Silva Cardoso

Breno Augusto Silva Duarte
Bruna Adalgiza Pinto de Araújo
Chrisla Brena Malheiro Lima
Haroldo Gonçalves de Jesus
Letícia dos Santos Cruz
Lucas Ferreira de Oliveira
Fabiola Gabrielle da Silva Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.5952101034

CAPÍTULO 5.....37

O CUIDADO AO IDOSO SUBMETIDO À HOSPITALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Thainan Alves Silva
Jane de Sousa Cardim
Laís Silva dos Santos
Elayny Lopes Costa
Edite Lago da Silva Sena

DOI 10.22533/at.ed.5952101035

CAPÍTULO 6.....43

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA: REVISÃO NARRATIVA

Maria Vitória Ferreira Apolinário
Lorena Farias Rodrigues Correia
Agnis Fernandes Feitosa
Márcia Reinaldo Gomes
Kauanny Vitória dos Santos
Maria Luiza Peixoto Brito
Bruna Pereira Paz
Emille Sampaio Ferreira
Maria Rita Santos de Deus Silveira
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.5952101036

CAPÍTULO 7.....53

AVALIAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL NA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL

Maryam Andrade Fróz
Liberata Campos Coimbra

DOI 10.22533/at.ed.5952101037

CAPÍTULO 8.....66

ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PRÉ-NATAL

Livya Monte Costa
Frank Brito Frazão
Daniel Brito Sousa
Janayara Rodrigues Dantas
Yuri Guilherme Melo Oliveira

Brígida Maria Gonçalves de Melo Brandão

DOI 10.22533/at.ed.5952101038

CAPÍTULO 9..... 73

TÍPICO VIVIDO DAS GESTANTES DE COMUNIDADE QUILOMBOLA EM RELAÇÃO AO PRÉ-NATAL A LUZ DA FENOMENOLOGIA

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes-Partelli

Paula de Souza Silva Freitas

Amanda Malacarne Ladeira

DOI 10.22533/at.ed.5952101039

CAPÍTULO 10..... 86

VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA SOFRIDA POR PARTURIENTES NA ASSISTÊNCIA AO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Wellyson Ribeiro de Andrade

Aryana Michelle Rodrigues Brandão

Daniela dos Santos Manguiera de Almeida

Airton César Leite

Ana Hortência Cavalcante Cardoso Pereira

Anderson Francisco Monteiro da Silva

Rafael de Assis Brito

Regina Kariny do Nascimento de Brito

Diana Silva de Oliveira

Stefany de Carvalho Sousa

Lara Rayssa Pires Barbosa

Nágila Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.59521010310

CAPÍTULO 11..... 98

CUIDADOS ESPECIAIS À SAÚDE DA CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E SÍNDROME DE WEST NA CRECHE: VISÃO E ORIENTAÇÃO DE ENFERMAGEM

Vanessa Ramos Martins

DOI 10.22533/at.ed.59521010311

CAPÍTULO 12..... 109

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bianca Monti Gratão

Vitória Maytana Alves dos Santos

Lucas Vinícius de Lima

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Vitoria Goularte de Oliveira

Alana Flávia Rezende

Camila Moraes Garollo Piran

Danielle Gomes Barbosa Valentim

Elton Carlos de Almeida

Nelly Lopes de Moraes Gil

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

DOI 10.22533/at.ed.59521010312

CAPÍTULO 13..... 114

DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA E AÇÃO EDUCATIVA EM UMA COMUNIDADE QUILOMBOLA NO COMBATE AO COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessiane de Fátima Gomes

Antônio Carlos da Silva

Paulo Celso Prado Telles Filho

Paulo Henrique da Cruz Ferreira

Assis do Carmo Pereira Júnior

Andreza Miranda de Abreu

DOI 10.22533/at.ed.59521010313

CAPÍTULO 14..... 124

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ESTRATÉGIAS PARA PROJETOS DE EXTENSÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Luciana Meneguim Pereira Queiroz

Marília Ribeiro Camargo

DOI 10.22533/at.ed.59521010314

CAPÍTULO 15..... 132

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves

Murilo de Jesus Porto

Elielson Rodrigues da Silva

Franciane dos Santos Lima

Talita Costa Barbosa

Lindemberg Barbosa Júnior

Lucília da Costa Silva

Laíssa Almeida Custódio da Silva

Fabiana Santos de Almeida

João Kelson Araújo da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59521010315

CAPÍTULO 16..... 141

O DIÁLOGO COM A COMUNIDADE ENQUANTO ATO DA LUTA ANTIMANICOMIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa de Almeida Rezio

Vanessa Ferraz Leite

Camille Francine Modena

Lara dos Santos Parnov

Thainara Cristina Amorim da Silva

Samira Reschetti Marcon

DOI 10.22533/at.ed.59521010316

CAPÍTULO 17..... 151

IDENTIFICAÇÃO DE DOENÇA CRÍTICA CRÔNICA EM PACIENTES COM TRAUMA CEREBRAL

Jade Nayme Blanski Alves
Macon Henrique Lentsck
Eveline Christina Czaica
Lucas Karam de Oliveira
Arthur Rodrigues Tavares Araújo
Donara Maria dos Santos
Bruno Bordin Pelazza
Kelly Holanda Prezotto

DOI 10.22533/at.ed.59521010317

CAPÍTULO 18..... 166

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR NO INTERIOR DA BAHIA EM 2014-2018

Leonardo de Jesus dos Santos
Paula dos Santos Andrade Ferreira
Graziele Santos Santana Bom im

DOI 10.22533/at.ed.59521010318

CAPÍTULO 19..... 179

A PARTICIPAÇÃO DA ENFERMAGEM NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO DA PESSOA COM OSTOMIA

Bruna Furtado Sena de Queiroz
Maria dos Milagres Santos da Costa
Anne Eugênia de Castro Rocha
Anderson da Silva Sousa
Virginia Moreira Sousa
Cleanto Furtado Bezerra
Thiego ramon Soares
Paulo Romão Ribeiro da Silva
Patrícia Feitoza Santos
Antonio Jamelli Souza Sales
Maíra Josiana Aguiar Maia
Valdenia Rodrigues Teixeira
Iraildes Alves de Moura Gomes
Laurice Alves dos Santos
Tacyany Alves Batista Lemos
Manuella Bastiany Firmino de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.59521010319

CAPÍTULO 20..... 184

ANÁLISE DOS ASPECTOS CLÍNICOS DA NEUROPATIA PERIFÉRICA NO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ DIABÉTICO

Felipe Lima Gadelha
Givanildo Carneiro Benício
Wilhelm Machado Silveira

Sara Moreira Arimatéia
Cemiris Teixeira Cavalcante
Roberta Kelly da Silva
Karina Grazielle de Souza Ribeiro
DOI 10.22533/at.ed.59521010320

SOBRE O ORGANIZADOR.....	201
ÍNDICE REMISSIVO.....	202

CAPÍTULO 18

MORBIMORTALIDADE DOS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS ATENDIDOS PELO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR NO INTERIOR DA BAHIA EM 2014-2018

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 12/01/2021

Leonardo de Jesus dos Santos

Faculdade de Ciências e Empreendedorismo
Santo Antônio de Jesus, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/9325349215496574>

Paula dos Santos Andrade Ferreira

Faculdade de Ciências e Empreendedorismo
Santo Antônio de Jesus, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/4131485707482477>

Graziele Santos Santana Bomfim

Faculdade de Ciências e Empreendedorismo
Santo Antônio de Jesus, Bahia
<http://lattes.cnpq.br/1247368196586439>

RESUMO: Os acidentes automobilísticos constituem uma das principais causas de morbimortalidade que persistem no cenário brasileiro. Esse estudo objetivou analisar o perfil de morbimortalidade dos acidentes de automóveis atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Santo Antônio de Jesus (Bahia) e regiões circunvizinhas no período de 2014 a 2018. Esta pesquisa possui caráter exploratório, descritivo e transversal. Os dados foram coletados através das fichas de ocorrências, submetidos ao programa Statistical Package for the Social Science (SPSS) e analisados mediante estatística descritiva. A população estudada equivale a 723 casos, destes, em todos os anos analisados, houve a

predominância do sexo masculino (69,8%); faixa etária mais acometida de 18 a 27 anos (34,9%); turno vespertino (37,7%) é aquele em que houve mais acidentes. O domingo (20,3%) apresentou maiores números de ocorrências; colisão carro com motocicleta (45,6%) representa a maioria das causas. As escoriações (43%) é o tipo de lesão mais frequente; óbitos na cena (0,7%) com baixa ocorrência. Nesse sentido, torna-se imprescindível a aplicação de medidas preventivas e educativas em todos os âmbitos assistenciais de saúde e apoio da gestão pública para um trânsito mais seguro.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência pré-hospitalar, automóveis, acidente de trânsito, violência.

MORBIMORTALITY ON AUTOMOBILE ACCIDENTS ATTENDED BY THE PRE-HOSPITAL CARE ON BAHIA'S COUNTRYSIDE FROM 2014 TO 2018

ABSTRACT: Automobile accidents constitute one of the main reasons for morbimortality which persists in the Brazilian scenario. The objective of this study was to analyze the morbimortality profile from automobile accidents attended by the Mobile First-Aid Service (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU) in Santo Antônio de Jesus, Bahia and the surrounding regions from 2014 to 2018. This research has an exploratory, descriptive and cross-sectional character. The data was collected through incident reports submitted to software the Statistical Package for the Social Science (SPSS) and analyzed upon descriptive statistics. The population studied equals 723 cases, of these in all the years analyzed there was a predominance of males

(69,8%); age group more affected from 18 to 27 years old (34,9%); in the afternoon (37,7%) is the one where there were more accidents. Sunday (20,3%) had the highest number of occurrences; car-motorcycle collision (45,6%) represents the majority of causes. Excoriations (43%) are the most frequent type of injury; deaths on the scene (0,7%) with low occurrence. Therefore, it is essential to apply preventive and educational measures in all areas of health care and support from public management for safer traffic.

KEYWORDS: Pre-hospital care, automobiles, traffic accident, violence.

1 | INTRODUÇÃO

Os acidentes de trânsito (AT) constituem uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, persistindo no cenário atual, e acarretando inúmeras repercussões pessoais, sociais e econômicas. A morte e a invalidez em decorrência dos AT são consideradas uma epidemia negligenciada pela sociedade e pelo setor público, pois a cada ano os indicadores epidemiológicos elevam-se, assim tornando o cenário preocupante (SILVEIRA; O'DWYER, 2017).

O acidente é denominado como um evento não intencional e evitável sendo agente gerador de lesões físicas e/ou emocionais, podendo ser originado do espaço domiciliar ou social, bem como, do trânsito. Os acidentes envolvendo automóveis são em grande parte oriundos de omissões estruturais das malhas viárias e rodoviárias, condições dos autos, imperícias, imprudência e negligências dos usuários (pedestres e motoristas) (LIMA et al, 2019).

De acordo com a Lei 9.503/1997, automóvel se define como veículo automotor com a finalidade de transportar passageiros, com um limite de até oito pessoas, a depender do modelo. Conforme a facilidade em obtenção de crédito para adquirir bens, o número de automóveis vem se expandindo rapidamente, tornando-se mais presente no dia a dia do brasileiro (BRASIL, 1997; CAVALCANTE, 2016).

O processo de industrialização no Brasil gerou um movimento de deslocamento da população das áreas rurais para área urbana (êxodo rural), de modo, que a infraestrutura viária não acompanhou o crescimento, tanto populacional quanto o aumento na quantidade de veículos em circulação (CARVALHO, 2016).

A frota de veículos automotores encontra-se em crescente expansão nas últimas décadas. Diante desse cenário, os automóveis ocupam o primeiro lugar no ranking, com um total de 54.715.488 milhões de unidades, seguido por motocicletas 22.339.110 milhões registrados no ano de 2018, comparando com a última década o número de automóveis teve um aumento de 58,42% (BRASIL, 2020).

As causas externas são definidas como traumatismos ou lesões com ou sem intenção, sendo incluída no capítulo XX do CID-10, que apresenta uma variedade de agravos. Dentre as causas, destaca-se os AT que ocupam a oitava posição das causas de morte no mundo, perfazendo aproximadamente 1,35 milhões de vítimas fatais por ano.

Entre os anos de 1998 a 2015, registrou-se 662,219 mil mortes em consequência dos AT no Brasil (ONSV, 2018; WHO, 2018; OMS, 1997).

Segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no ano de 2017 foram registrados 181.134 mil internações e 35.375 mil óbitos no Brasil por acidentes de transporte terrestre, enquanto no estado da Bahia ocorreram 9.573 mil internações e 2.330 mil mortes (BRASIL, 2019). No período de 2010 a 2018, o Seguro de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (DPVAT), realizou o pagamento de 485.000 mil indenizações por mortes no trânsito, neste mesmo período, os automóveis ocupavam o primeiro lugar em óbitos de passageiros e pedestres (DPVAT, 2019a).

Frente a morbimortalidade relacionado às urgências clínicas e de causas externas, em 29 de setembro de 2003 foi instituída a portaria nº 1.864, que trata do componente de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) (BRASIL, 2003). O serviço tem o objetivo de realizar o atendimento pré-hospitalar, através do envio do veículo tripulado por uma equipe habilitada para prestar os cuidados iniciais (MENDONÇA; SILVA; CASTRO, 2017).

O presente trabalho tem por objetivo analisar o perfil de morbimortalidade dos acidentes de automóveis atendidos pelo SAMU no município de Santo Antônio de Jesus (interior da Bahia) e atendimentos realizados pela unidade avançada (USA) em sua área de abrangência, entre os anos de 2014 a 2018.

Desta maneira, o estudo justifica-se pela importância de compreender o cenário regional, uma vez que, as consequências frente aos acidentes envolvendo automóveis é um importante problema de saúde pública, com elevada morbimortalidade. Assim como, por haver poucos estudos referente a temática na região do recôncavo da Bahia, e dessa forma, esta pesquisa busca contribuir para o enfrentamento desse problema grave e crescente.

2 | METODOLOGIA

O estudo tem caráter exploratório-descritivo e transversal referente aos acidentes envolvendo automóveis atendidos pelo SAMU de Santo Antônio de Jesus, cidade do interior baiano.

O município situa-se a 195,8 km da capital. Sua população estimada em 2019 correspondia a 101.512 habitantes, (IBGE, 2020). O SAMU regional é composto por uma Unidade de Suporte Básico (USB) e uma Unidade de Suporte Avançado (USA), esta última no ano de 2018 era responsável por prestar atendimento a 27 cidades circunvizinhas que não possuem USA nas suas bases descentralizadas.

Os participantes do estudo foram indivíduos de ambos os sexos na maior idade que sofreram traumas provenientes de acidentes envolvendo automóveis, cujo o atendimento

tenha sido realizado pela USA e/ou USB do SAMU no município de Santo Antônio de Jesus-BA e suas áreas de abrangência.

Os dados foram coletados das fichas de ocorrências de traumas automobilísticos arquivados no serviço. Sendo empregado um instrumento de coleta de dados, contendo as variáveis a serem investigadas: ano, gênero, idade, dia da semana, causas, lesões, veículo envolvido, Glasgow (nível de consciência), acidente de trabalho, suspeita do uso de álcool e óbito na cena.

O universo da pesquisa envolve todas as fichas de ocorrências de acidente de trânsito envolvendo carros e motocicletas registradas no período de 01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2019. A amostra foi constituída por todas ocorrências de vítimas de acidentes com automóveis.

Os dados foram analisados através do *Software Statical Program for Social Sciences* (SPSS) versão 25.0 e analisadas de forma descritiva (frequência absoluta e percentual).

O presente trabalho atende os aspectos éticos da pesquisa com seres humanos, de acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, o mesmo é de origem do projeto intitulado: "Perfil clínico e epidemiológico dos traumas automobilísticos atendidos pelo serviço de atendimento móvel de urgência no interior da Bahia". Este com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) de Cruz das Almas, sob parecer consubstanciado nº 3.640.119, CAAE: 17503919.8.0000.0056.

3 | RESULTADOS

Os dados foram coletados através das fichas de atendimento do SAMU/SAJ que compreenderam janeiro de 2014 a dezembro de 2018. Neste período estudado, 2.094 fichas foram coletadas relacionados a todos os acidentes de trânsito (carros e motocicletas) selecionados através dos critérios de inclusão e exclusão. Deste total, 723 ocorrências envolveram automóveis e foram analisados para esta pesquisa.

A tabela 1, exhibe a distribuição das vítimas dos acidentes automobilísticos segundo as variáveis de sexo e faixa etária.

Variável	2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Sexo												
Masculino	98	70	100	71,9	108	69,2	87	64,4	86	74,1	479	69,8
Feminino	42	30,0	39	28,1	48	30,8	48	35,6	30	25,9	207	30,2
Faixa-etária												
18 a 27 anos	59	39,1	49	34	57	34,8	49	35,5	38	30,2	252	34,9
28 a 37	40	26,5	32	22,2	52	31,7	41	29,7	39	31	204	28,2
38 a 47	25	16,6	29	20,1	33	20,1	22	15,9	20	15,9	129	17,8
48 a 59	20	13,2	25	17,4	16	9,8	12	8,7	14	11,1	87	12
60 anos ou mais	7	4,6	9	6,3	6	3,7	14	10,1	15	11,9	51	7,1

Nota: a variável sexo (n=686) se apresentou ausente em 37 casos.

Tabela 1 – Distribuição das vítimas acidente de trânsito envolvendo automóveis segundo sexo e faixa-etária. Santo Antônio de Jesus, Bahia, 2014 a 2018 (n=723).

Fonte: elaboração própria.

Conforme a tabela 1, em todos os anos analisados, observa-se que houve a predominância do sexo masculino como mais acometido representando 69,8% (n=479), assim como a faixa etária entre 18 a 27 anos de idade com 34,9% (n=252), seguido por 28 a 37 anos compondo 28,2% (n=204).

No que diz respeito as características das vítimas (tabela 2), segundo as variáveis de dia da semana, turno e local da ocorrência, evidencia-se que em todos os anos analisados, o dia de domingo foi aquele com maiores números de atendimentos, correspondendo a 20,3% (n=140), seguido pelo sábado com 16,5% (n=114). Em relação ao turno, predominou o vespertino equivalendo a 37,7% (n=227) e noturno com 33,2% (n=200). Quanto ao local de ocorrência, o próprio município sede do SAMU, é aquele com grandes quantidades de atendimentos representando 48,5% (n=306), seguido pela BR 101 com 29,6% (n=187).

Variável	2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Dia da semana (n=690)												
Domingo	22	15,9	25	17,7	38	24,5	33	24,6	22	18	140	20,3
Sábado	21	15,2	21	14,9	25	16,1	25	18,7	22	18	114	16,5
Terça	18	13,0	27	19,1	21	13,5	13	9,7	18	14,8	97	14,1
Quarta	20	14,5	14	9,9	16	10,3	26	19,4	18	14,8	94	13,6
Segunda	27	19,6	20	14,2	18	11,6	12	9	15	12,3	92	13,3
Sexta	17	12,3	20	14,2	22	14,2	11	8,2	21	17,2	91	13,2
Quinta	13	9,4	14	9,9	15	9,7	14	10,4	6	4,9	62	9
Turno (n= 602)												
Vespertino	46	37,7	44	38,9	57	41	42	36,2	38	33,9	227	37,7
Noturno	41	33,6	27	23,9	47	33,8	36	31	49	43,8	200	33,2
Matutino	35	28,7	42	37,2	35	25,2	38	32,8	25	22,3	175	29,1
Local de ocorrência (n=631)												
Santo Antônio de Jesus	52	38,8	61	49,2	59	43,1	67	55,8	67	57,8	306	48,5
BR 101	57	42,5	37	29,8	37	27	28	23,3	28	24,1	187	29,6
Ba 046	11	8,2	3	2,4	11	8	11	9,2	13	11,2	49	7,8
Circunvizinhas	6	4,5	11	8,9	11	8	6	5	5	4,3	39	6,2
Zona rural	3	2,2	7	5,6	6	4,4	2	1,7	1	0,9	19	3
Laje	1	0,7	1	0,8	5	3,6	3	2,5	2	1,7	12	1,9
Conceição do almeida	2	1,5	1	0,8	5	3,6	3	2,5	-	-	11	1,7
Dom Macedo Costa	2	1,5	3	2,4	3	2,2	-	-	-	-	8	1,3

Nota: as variáveis dia da semana (n = 690), turno (n=602) e local de ocorrência (n=631) apresentaram 33, 121 e 92 casos omissos respectivamente.

Tabela 2 – Características das vítimas de acidente de trânsito envolvendo automóvel quanto ao dia da semana, turno e local de ocorrência. Santo Antônio de Jesus, Bahia, 2014 a 2018 (n=723).

Fonte: elaboração própria.

As características dos acidentes automobilísticos segundo as lesões, locais do corpo acometidos e causas podem ser observados na tabela 3

Variável	N	%
Caracterização das lesões		
Escoriação	323	43,06
Contusão	178	23,73
Ferida corto contusa	115	15,33
Fratura fechada	39	5,2
Fratura aberta	31	4,13
Laceração	23	3,6
Hematoma	21	2,8
Ferida perfurante	20	2,66
Queimadura	1	0,13
Segmento anatômico lesionados		
Membros inferiores	159	22
Não informado	153	21,2
Crânio e face	122	16,9
Politrauma	108	14,9
Membros superiores	98	13,6
Abdome / tórax	43	5,9
Sem lesão	26	3,6
Coluna	14	1,9
Causa do acidente		
Colisão Moto	330	45,6
Capotamento	124	17,2
Colisão não definida	93	12,9
Colisão com carro	79	10,9
Atropelamento	27	3,7
Veículo pesado	23	3,1
Objeto fixo	22	3
Bicicleta	21	2,9
Animal	4	0,6

Nota: A variável características das lesões (n=750) representa uma alternativa com múltipla escolha. Um paciente politraumatizado é considerado aquele que apresenta lesões em dois ou mais sistemas, sendo necessário que pelo menos uma, ou uma combinação dessas lesões, represente um risco vital para o doente.

Tabela 3 – Descrição das características do acidente de acordo com a características das lesões, segmentos anatômicos lesionados e causa. Santo Antônio de Jesus, Bahia, 2014 a 2018 (n=723).

Fonte: Elaboração própria.

Em todos os anos analisados, as escoriações é o tipo de lesão mais frequente nos acidentes, compreendendo 43,06% (n=323), seguido por contusão com 23,73% (n=178). Os membros inferiores com 22% (n=159) são as áreas anatômicas lesionadas com maior frequência, seguido por não informado com 21% (n=153). Como a principal causa dos acidentes, destacou-se a colisão carro com motocicleta correspondendo a 45,6% (n=330) dos casos.

A tabela 4, aborda as características do atendimento, relacionado com o tipo de ambulância, tempo médio de chegada no local e o nível de consciência segundo o Glasgow.

Variável	2014		2015		2016		2017		2018		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ambulância enviada												
USB	93	62,4	88	62	105	65,2	79	58,1	81	65,9	446	62,7
USA	56	37,6	54	38	56	34,8	57	41,9	42	34,1	265	37,3
Tempo médio de chegada												
Até 10 min	75	65,8	66	61,1	88	66,2	82	77,4	90	78,3	401	69,6
11 a 20 min	30	26,3	32	29,6	32	24,1	16	15,1	19	16,5	129	22,4
21 a 30 min	8	7	4	3,7	10	7,5	7	6,6	2	1,7	31	5,4
Maior que 40 min	-	-	3	2,8	2	1,5	-	-	3	2,6	8	1,4
31 a 40 min	1	0,9	3	2,8	1	0,8	1	0,9	1	0,9	7	1,2
Média Glasgow												
13 – 15	142	94	138	95,8	157	95,7	133	96,4	122	96,8	692	95,7
≤ 8	4	2,6	3	2,1	7	4,3	2	1,4	2	1,6	18	2,5
9 – 12	5	3,3	3	2,1	0	0,0	3	2,2	2	1,6	13	1,8

Nota: USB - Unidade de Suporte Básico; USA - Unidade de Suporte Avançado; as variáveis Ambulância enviada (n=711) e tempo médio de chegada (n=576) apresentou de 12 e 147 casos omissos respectivamente.

Tabela 4 - Descrição das características do atendimento, quanto ao tipo de ambulância enviada para ocorrência, tempo médio de chegada e média do nível de consciência de acordo com a escala de coma de Glasgow. Santo Antônio de Jesus, Bahia, 2014 a 2018 (n=723).

Fonte: elaboração própria.

A ambulância do tipo básica realizou grande parte dos atendimentos, compreendendo a 62,7% (n=446) dos casos, além disso, chegando na cena, em tempo oportuno, em até 10 minutos, representado por 69,6% (n=401). A respeito do nível de consciências, a maioria das vítimas com 95,7% (n=692) apresentaram bom estado neurológico, com Glasgow entre 13 a 15, ou seja, lesão leve ou ausente.

A tabela 5 abaixo, retrata as variáveis da suspeita do uso do álcool, acidentes de trabalho e óbitos na cena.

Variáveis	N	%
Suspeita do uso de álcool		
Sim	25	3,5
Não especificado	698	96,5
Acidente de trabalho		
Sim	83	11,5
Não	161	22,3
Não informado	479	66,3
Óbito na cena		
Não	718	99,3
Sim	5	0,7

Tabela 5 – Distribuição dos acidentes de automóvel quanto ao uso de álcool, acidente de trabalho, e óbito na cena. Santo Antônio de Jesus, Bahia, 2014 a 2018 (n=723).

Fonte: Elaboração própria

Analisando a variável sobre a suspeita do uso de álcool a maior parte 96,5% (n= 698) dos casos não foram especificados, bem como a informação de acidente de trabalho que apresenta ausência da informação em sua maioria 66,2% (n= 479). Os dados presentes 33,7% (n = 244) a maior porção 22,3% (n = 161) não correspondiam a acidente de trajeto. No que se refere aos óbitos na cena, não houve em 99,3% (n= 718).

Esta predominância (população masculina em idade adulta), pode ser justificada pelo padrão de comportamento social e cultural, relacionado a maior exposição dos riscos como velocidade excessiva, maior agressividade e perfil competitivo nas relações do trânsito, imprudência, imperícia e uso de bebidas alcoólicas (SILVA et al, 2018; PRAÇA, 2015; PELIZARI, 2019; SANTANNA, 2012).

É notório o alto índice de acidentes nos finais de semanas, esses dados estão em consonância com outros estudos nacionais, como no município de Cajazeiras/PB onde constatou-se que 61,5% dos acidentes ocorrem no sábado e domingo (SILVA et al, 2018). Acerca do turno e local de ocorrência diversos autores, evidenciam a maior vulnerabilidade no período vespertino, afetando 35,4% dos sujeitos além da zona urbana ser o local com mais atendimentos 69,3%. Corroborando os achados desta pesquisa, ambas variáveis foram identificadas como as mais acometidas (PRAÇA, 2015; DANTAS et al, 2019; ALENCAR, 2018; DPVAT, 2018).

A maior parte dos acidentes ocorreram na região de Santo Antônio de Jesus, isso se justifica pela base ser na própria cidade e a existência de bases descentralizadas

composta por USB nas regiões circunvizinhas. Dessa forma sendo apenas necessário o deslocamento da USA para apoio aos casos mais complexos, assim refletindo na baixa porcentagem de atendimento fora do município sede.

Campos et al (2018), no ano de 2017 constatou maior acometimento dos membros inferiores (35,2%) nas vítimas de traumas automobilísticos. Reforçando esse achado, Alencar (2018), observou no período de 2014 a 2016 vítimas de traumas por acidentes de trânsito reafirmando o maior acometimento da região inferior do corpo (49,6%). Em um estudo transversal similar, as lesões resultantes do trauma por AT em sua maioria 42,9% foram do tipo escoriação (DANTAS et al, 2019).

A colisão de carro com motocicleta é um achado comum em estudos relacionados a acidentes de transporte terrestre. Em Teresina/PI, esse tipo de ocorrência correspondeu a 59,5% das vítimas atendidas pelo SAMU em um período de 3 meses, sendo uma das causas mais frequentes de acidentes. Sendo principalmente devido ao aumento da frota de ambos veículos e pelas ações que ferem o código de trânsito, pondo em risco a vida de ambas as partes e terceiros (CAVALCANTE, 2016; CAMPOS et al, 2018; NASCIMENTO et al, 2016).

Os dados relacionados a ambulância básica como prestadora da maioria dos atendimentos, está diretamente relacionado ao nível de gravidade das vítimas, como visto nesse estudo, onde predominou um nível de consciência satisfatório, assim como lesões menos complexas (escoriações). Em um estudo realizado por Cavalcante (2016), em Teresina/PI no ano de 2012 a unidade básica foi responsável pelo atendimento de 90% das ocorrências, grande número de casos, podendo ser justificado por serem ocorrências de baixa a moderada complexidade (DANTAS et al, 2019).

O tempo de chegada no local, mostrou-se satisfatório visto que o óbito na cena em decorrência do trauma está intimamente ligado aos três picos de mortalidade (imediate, prematura e tardia). Nesse sentido, o tempo resposta é essencial para evitar as mortes prematuras evitáveis que ocorrem nos primeiros minutos. Além disso, contempla a Portaria nº 1.010, de 21 de maio de 2012, que trata sobre a necessidade e importância de um atendimento em tempo hábil e adequado entre a chamada até a intervenção na cena a fim de aumentar as chances de sobrevivência (CAVALCANTE, 2016; PRAÇA 2015).

Em um estudo de Souto et al (2016), referente aos acidentes de trabalho em um período de 3 anos, onde a população estudada compreendia 10.691 vítimas, destas 8,9% corresponderam a acidentes envolvendo automóveis, assemelhando-se com os resultados desta pesquisa.

A respeito da mortalidade, estudos semelhantes também demonstram que os óbitos na cena são relativamente baixos nos acidentes automobilísticos; sendo mais comum como desfecho tardio no serviço hospitalar ou em casos onde o tempo de atendimento pelo SAMU é maior que 10 minutos. Nesse sentido, o tempo resposta é oportuno, as escoriações não

são lesões graves e o bom nível de consciência podem justificar a baixa mortalidade na cena (DANTAS et al, 2019; PEDROSO, RODRIGUES, 2012).

Diante dos resultados desta pesquisa, pode-se perceber importantes características que definem o perfil de morbimortalidade das vítimas de acidentes de automóveis como, a predominância do sexo masculino, faixa etária adulto jovem, domingo e sábado nos turnos vespertino e noturno, local da maioria das ocorrências no próprio município sede do SAMU assim como na BR 101. As escoriações e contusão como lesões frequentes principalmente nos membros inferiores, causalidade dos acidentes relacionado a colisão carro com motocicleta, ambulância básica realiza a maioria dos atendimentos em tempo oportuno (menor que 10 minutos). As vítimas em maioria com nível de consciência satisfatório ou lesão neurológica leve, suspeita de uso álcool e acidentes de trabalho foram dados não descritos devido a omissão das informações. Foi evidenciado a baixa mortalidade na cena. Além disso, a incidência dos acidentes de carro foi decrescente a partir do ano de 2016 para 2018, com redução de 23%, contudo, ainda pouco expressivo.

Algumas limitações existentes estão relacionadas as informações omissas no preenchimento das fichas, o que dificulta a análise de dados que são relevantes para visualização do perfil de morbimortalidade das vítimas. No entanto, apesar destas limitações observaram-se importantes resultados que foram coerentes com os achados da literatura nacional.

Através deste estudo, é possível perceber a necessidade da criação de estratégias no trânsito para torna-lo mais seguro, como uma fiscalização mais ativa. Ademais, são essenciais as medidas preventivas e educação a saúde no âmbito da atenção primária assim como através do SAMU. Cada equipe dentro das suas possibilidades de atuação pode contribuir na conscientização da população sobre educação no trânsito e impactos psicossociais dos acidentes.

Nesse contexto, a partir do momento que se conhece o perfil das vítimas, é possível visualizar a realidade regional assim possibilitando ações conjuntas e empenho da gestão pública, setor de trânsito, SAMU e atenção primária no objetivo de educação a saúde e prevenção para redução da incidência e morbidade pelos acidentes automobilísticos.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, G. D. S. A. **Traumas por acidentes de trânsito entre vítimas socorridas pelo serviço de atendimento móvel de urgência**. Campo Grande: UEPB; 2018.

BRASIL, Advocacia-Geral da União. Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997. **Institui o Código de Trânsito Brasileiro**. Diário Oficial da União, 1997.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo 2020**. 2020. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pesquisa/22/28120?ano=2018>. Acesso em: 09 fev 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Sistema de informação sobre mortalidade. **Estatísticas Vitais – Brasil – 2017 – 2019**. 2019. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sih/cnv/fibr.def>. Acesso em: 21 jan 2020.

BRASIL. **Portaria Nº 1.864/GM, de 29 de setembro de 2003**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 6 out. 2003.

CAMPOS, J. R. et al. Características De Acidentes Por Transporte Terrestre Atendidos Em Hospitais Públicos. **Revista Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 2, 2018.

CARVALHO, C. H. R. **Desafios da mobilidade urbana no Brasil**. 2016. Disponível:<https://www.econstor.eu/bitstream/10419/144634/1/861075560.pdf>. Acesso em: 09 fev 2020.

CAVALCANTE, A. K. C. B. Perfil dos acidentes de trânsito atendidos por serviço pré-hospitalar móvel. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 29, n. 2, 2015.

DANTAS, G. S. V. et al. Profile of motorcycle accidents assisted by the mobile emergency service (SAMU) over 2014 and 2015 in a city from the Bahia state. **Revista de pesquisa: cuidado é fundamental online**, v. 11, n. 4, p. 984-991, 2019.

LIMA, T. F.; et al. Análise epidemiológica dos acidentes de trânsito no Brasil. **Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica**, v. 5, n. 1, 2019.

MENDONÇA, M. F. S, SILVA, A. P. S. C, CASTRO, C. C. L. Análise espacial dos acidentes de trânsito urbano atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência: um recorte no espaço e no tempo. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, p. 727-741, 2017.

NASCIMENTO, M. V. F. et al. Car accidents involving adults men treated by mobile urgency service. **Journal of Nursing UFPE/Rev de Enf UFPE**, p. 4466-73, 2016.

SANTANNA, F. H. M. **Características das vítimas de acidentes de transporte terrestre, lesões e benefícios concedidos entre segurados do Instituto Nacional do Seguro Social de Cambé (PR) em 2011**. [tese de doutorado]. Londrina:Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; 2012.

Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT). **Taxa de mortalidade no trânsito: relatório especial 10 anos**. 2019a. Disponível em: <https://www.seguradoralider.com.br/Documents/boletim-estatistico/Relatorio%20Especial%20SNT-20-09.pdf> . Acesso em: 04 abr 2020.

Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT). **Relatório anual 2019 seguradora Líder-Dpvat**. 2019b. Disponível em: <https://www.seguradoralider.com.br/Documents/Relatorio-Anual-2019.pdf?#zoom=65%>. Acesso em: 25 out 2020.

Seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Vias Terrestres (DPVAT). **Relatório anual 2018 seguradora Líder-Dpvat**. 2018. Disponível em: https://www.seguradoralider.com.br/Documents/Relatorio-Anual/RELATORIO%20ANUAL_2018_WEB.pdf. Acesso em: 25 out 2020.

SILVA, D. O, et al. Acidentes de trânsito e sua associação com o consumo de bebidas alcoólicas. **Enfermería Global**, v. 17, n. 4, p. 365-400, 2018.

SILVEIRA, E. S.; O'DWYER, G. Centro de Trauma: modelo alternativo de atendimento às causas externas no estado do Rio de Janeiro. **Saúde em Debate**, v. 41, p. 243-254, 2017.

SOUTO, C. C. et al. Perfil das vítimas de acidentes de transporte terrestre relacionados ao trabalho em unidades de saúde sentinelas de Pernambuco, 2012-2014. **Revista Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 25, p. 351-361, 2016.

World Health Organization (WHO). **Global status report on road safety 2018**. Geneva: WHO; 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 88, 109, 110, 111, 112, 113, 139

Assistência ao Parto 86, 87, 88, 89, 91, 96

Assistência de Enfermagem 1, 3, 43, 44, 46, 47, 48, 50, 51, 71, 181, 183

Assistência Pré-Natal 53, 62, 64, 65, 66, 68, 71

Atenção à Saúde 12, 14, 18, 23, 28, 29, 59, 65, 84, 100, 116, 125, 133, 137, 138, 139, 149

Atenção Primária 19, 21, 23, 29, 53, 124, 125, 130, 131, 187

Atenção Primária à Saúde 19, 23, 30, 53, 56, 72, 84, 124, 125, 130, 187

C

Comportamento 7, 26, 42, 73, 98, 103, 105, 107, 121, 160, 161, 174

Continente Africano 73

Coronavirus 37, 38, 42, 122, 133, 138

Cuidado Pré-Natal 56, 66, 67, 68, 82

Cuidadores 32, 33, 34, 35, 41, 100, 163

D

Doença de Alzheimer 32, 33

E

Educação em Enfermagem 98

Educação em Saúde 19, 29, 65, 69, 73, 75, 79, 82, 98, 107, 109, 110, 111, 112, 116, 121, 122, 123, 125, 130, 139

Educação Infantil 98, 99, 106

Enfermagem 2, 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 19, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 79, 82, 83, 89, 91, 92, 95, 96, 98, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 116, 123, 124, 125, 126, 130, 137, 141, 143, 144, 149, 152, 154, 155, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 197, 201

Envelhecimento 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 38, 40, 164

Estratégia Saúde da Família 66, 68, 71, 118, 123, 124, 125, 131

F

Família 8, 17, 23, 24, 26, 28, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 79, 80, 81, 83, 92, 97, 98, 105, 106, 108, 114, 118, 123, 124, 125, 130, 131, 181

G

Gestante 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 88, 94

Gestantes 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 53, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 92, 94, 96, 129

H

Hipertensão 16, 18, 24, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 127, 186, 190, 194

História Oral 12, 13, 14

I

Idoso 1, 2, 3, 5, 8, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 190, 199

Idosos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 129, 161, 182

Infecções 37, 49, 109, 111, 113, 186

Instituição de Longa Permanência Para Idosos 1, 19

Isolamento Social 7, 24, 42, 133, 134, 135, 138, 147, 180

IST 64, 109, 110, 111, 112

L

Lazer 1, 2, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 25

O

Obstetrícia 87, 88, 89, 139

P

Pandemia 37, 38, 39, 40, 41, 42, 115, 116, 123, 133, 134, 135, 138, 139

Pré-Natal 45, 47, 48, 49, 50, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Projetos de Extensão 124, 143

Promoção da Saúde 1, 3, 8, 10, 21, 22, 25, 26, 27, 28, 29, 79, 93, 98, 127, 180, 182

Q

Qualidade de Vida 1, 2, 3, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 17, 19, 21, 22, 23, 27, 35, 44, 100, 163, 180, 181, 182

S

Saúde 2, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26,

27, 28, 29, 30, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 160, 161, 162, 164, 165, 166, 168, 169, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 186, 187, 189, 195, 197, 198, 201

Saúde Mental 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 39, 41, 42, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

V

Violência Contra a Mulher 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139

A stylized illustration in shades of gray and white. It depicts two hands, one larger and one smaller, holding a stethoscope. The hands are rendered with fine lines and stippling for texture. The background is filled with a pattern of small, irregular shapes, resembling confetti or a textured paper. There are also several small, dark rectangular shapes scattered throughout, resembling confetti or paper scraps.

www.atenaeditora.com.br 🌐

contato@atenaeditora.com.br ✉

@atenaeditora 📷

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 📘

Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora


Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Métodos Mistos na Pesquisa em Enfermagem e Saúde

2

Atena
Editora

Ano 2021